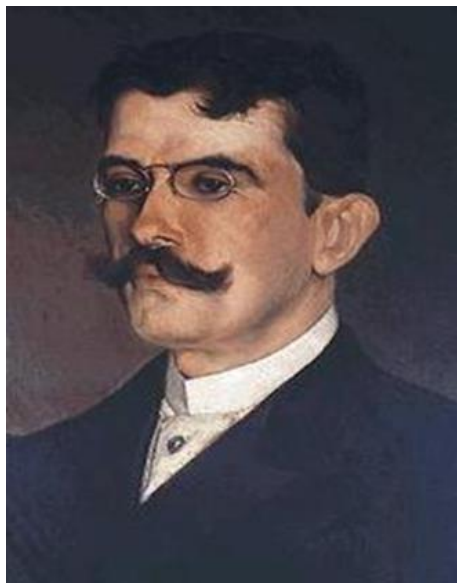


AUTOR

RAUL POMPEIA

(12/04/1863 – 25/12/1895)



Raul de Ávila Pompeia nasceu em, Angra dos Reis, RJ, em 12 de abril de 1863, e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 25 de dezembro de 1895. É o patrono da cadeira n. 33. Escreveu em jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, frequentemente.

Em 1885 dedicou-se ao jornalismo, escrevendo crônicas, folhetins, artigos, contos e participando da vida boêmia das rodas intelectuais. Nos momentos de folga, escreveu O Ateneu.

CARACTERÍSTICAS

- O escritor critica vários aspectos da sociedade, aliados ao moralismo e à perversão das instituições de ensino do século XIX no país;
- obra está repleta de descrições físicas e psicológicas;
- O enredo foi inspirado na própria história do escritor Raul Pompeia que esteve em um colégio interno;
- A linguagem é densa, rebuscada e repleta de descrições;
- Sérgio é o narrador-onisciente, narrador-personagem;
- A narração é feita em primeira pessoa;
- Linguagem objetivas e descrições minuciosas;
- A obra é considerada um romance autobiográfico o qual revela o moralismo e o ambiente corrupto em que ele próprio viveu;

PERSONAGENS

Sérgio: protagonista e narrador da história.

Senhor Aristarco: pedagogo e rígido diretor do colégio.

Dona Ema: esposa do diretor.

Rebello: aluno muito aplicado do colégio.

Sanches: colega de Sérgio e estudante do colégio.

Franco: colega travesso de Sérgio e estudante do colégio.

Barreto: colega beato de Sérgio e estudante do colégio.

Egbert: amigo verdadeiro de Sérgio.

Américo: novo aluno do colégio e possível responsável pelo incêndio.

Ângela: bela funcionária espanhola do colégio.

Bento Alves: bibliotecário do colégio e amigo de Sérgio.

ENREDO

O Ateneu, "crônica de saudades" é um romance de cunho autobiográfico que foi publicado pela primeira vez em 1888. Com linguagem rebuscada, o livro conta a história de Sérgio e sua vivência dentro de um colégio interno. O modo que o autor descreve as relações afetivas do personagem principal com seus colegas foi revolucionário para a época.

O texto é em primeira pessoa e Sérgio, já adulto, relata a convivência em um internato, intitulado Ateneu, um ambiente corrupto e moralista, sendo dirigido pelo Dr. Aristarco, um homem que visava apenas o lucro e o ganho de bens materiais, então diretor do colégio.